

ANÁLISE DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DE UM VIVEIRO DE MUDAS LOCALIZADO NO PARQUE ESTADUAL DO RIO DOCE

Leonardo de Oliveira EUGÊNIO (Unileste); Francielle Jhessica Ferreira CASTRO (Unileste); Iasmyn Ribeiro Nascimento SILVA (Unileste); Ludimila Luana FREITAS (Unileste); Rildo Lage DIAS (Unileste); Wemerson Gustavo Macedo OLIVEIRA (Unileste); Kívia GOMES (Unileste)

Introdução: O Parque é subsidiado pelo IEF (Instituto Estadual de Florestas) para fins de reflorestamento ambiental, sendo que os recursos utilizados são enviados pelo órgão, e a produção de mudas é sem fins lucrativos. A importância existente em ter um bom arranjo físico em uma organização é a economia de recursos e de tempo que podem ser alcançadas e o consequente aumento em sua produtividade e lucro. A definição ou locação de um layout de uma planta fabril é uma tarefa que tem um alto grau de complexidade e envolve uma gama expressiva de aspectos que devem ser analisados. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo analisar o arranjo físico de um viveiro de mudas. **2.2 Objetivo,** descrever o sistema de produção, determinar localização geográfica e fatores locacionais, definir o layout geral, definir o layout das unidades produtivas, descrição dos processos, determinar layout dos postos de trabalho. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi a elaboração de um estudo de caso. Para isso foi realizada uma visita técnica, e elaborado um questionário, com 59 perguntas para direcionar a visita ao processo de produtivo do viveiro de mudas considerando toda a gestão da cadeia de suprimentos, desde os fatores locacionais até os tipos de processos e a forma como são conduzidos. O condutor da visita e entrevistado foi o técnico agrícola do viveiro, que proporcionou as informações de como o Viveiro funciona, e qual o seu objetivo perante a sociedade. **Resultados:** Pode-se dizer que o arranjo físico de um processo influencia nos resultados obtidos pela empresa, pois quando bem elaborado permite evitar despesas com retrabalho e movimentação desnecessária, aumento de fluxo produtivo, garantir uma melhor qualidade do produto, aumentar a produtividade e promover bem estar para os colaboradores. Ao analisar o ambiente estudado, é possível notar que o Nível Macro possui um layout de construção que contribui para o bom fluxo do processo. E que as UPE's possuem uma boa alocação dentro do layout, estão próximas das outras com que possuem afinidades, o que facilita a movimentação e visualização de todo o processo. Outro fator que pode ser considerado positivo é que o setor administrativo está localizado em uma posição que permite completa visualização de todo o viveiro. A movimentação de materiais bem como a maioria das tarefas executadas são braçais, o que é algo que poderia ser analisado para adotar alguma medida que diminuísse o esforço físico, uma vez que os colaboradores estão expostos ao sol durante a jornada de trabalho, fazendo movimentos de abaixa-levanta nos canteiros e na sementeira. **Conclusão:** O viveiro possui um bom arranjo físico, sua administração é cautelosa e cuidadosa com a produção das mudas, os colaboradores gostam do clima organizacional e há sinergia no ambiente de trabalho, e a maioria está lá a mais de dez anos, e fazem seu trabalho buscando sempre a qualidade total.

Palavras-chave: Arranjo físico. Mudas. Layout estrutural.

Agências de fomento: Unileste